

OBSTÁCULOS



Bairro Jardim Inconfidência também vive o mesmo problema

Buracos espalhados por Uberlândia geram reclamações de moradores

| REPORTAGEM DO DIÁRIO PERCORREU TRECHOS CRÍTICOS DO MUNICÍPIO PARA MOSTRAR O PROBLEMA

■ IGOR MARTINS

A crescente quantidade de buracos espalhados pelas ruas de Uberlândia tem gerado reclamações dos moradores de Uberlândia. Leitores ouvidos pela reportagem relatam transtornos vivenciados tanto por motoristas quanto por pedestres. Nesta segunda (18), o Diário percorreu algumas vias do município para conferir a situação que afeta diversas regiões da cidade.

Um dos pontos críticos encontrados fica localizado na rua Sebastiana Arantes Fonseca, no Santa Mônica. O trecho, que faz esquina com a avenida Segismundo Pereira, tem gerado dor de cabeça para moradores do bairro, incluindo a arquiteta Laíta Alves Silva, que reside no local há pouco mais de dois anos.

Ao trafegar pela rua, é possível notar que duas crateras se abriram, dificultando

a passagem de veículos. Em conversa com a reportagem, Laíta afirmou que os buracos existem desde que ela se mudou para esta rua, mas que o problema aumentou com o passar do tempo. Mesmo com as reclamações constantes, ela contou que o serviço de tapa-buracos no trecho nunca foi realizado de maneira apropriada.

A uberlandense de 34 anos disse que o problema oferece risco de acidentes, já que os motoristas precisam entrar na via pela contramão para fugir do buraco. “Não tem como passar o carro por ali, o buraco é tão grande que a gente não consegue nem ver a profundidade, não dá nem para arriscar. Quando a gente pega a contramão, tem o risco de estar vindo outro carro e pode ter um acidente”, disse.

Além de correr riscos como motorista, a arquiteta relatou ainda que já passou por dificuldades como pedestre. Diariamente, a profissional

caminha com seu marido e as duas filhas no quarteirão, e disse que já foi atingida pela água fica acumulada no buraco durante a passagem de um veículo pelo trecho.

“O buraco sempre está cheio de água, mesmo durante os períodos de seca. O carro vira com tudo e acaba molhando os pedestres, é um transtorno muito grande. Nós pagamos impostos, abastecemos com um litro caríssimo de gasolina e não vemos o retorno. Esse problema não é só aqui no Santa Mônica, eu ando na cidade e vejo muitos locais que também estão com muitos buracos”, disse.

Ainda no mesmo bairro, o Diário passou por locais onde é possível ver buracos atrapalhando o tráfego, como acontece na rua José Rodrigues Queiroz Filho, na esquina com a avenida Dr. Laerte Vieira Gonçalves. Na rua José Carrijo, entre as avenidas Segismundo Pereira e Belarmino Cotta Pacheco, os moradores

vivem os mesmos transtornos.

■ JARDIM PATRÍCIA E DONA ZULMIRA

Quem também tem sofrido com os buracos nas ruas e avenidas da cidade é o engenheiro Vinícius Horta. Diariamente, ele passa pelas regiões do Jardim Patrícia e Distrito Industrial, além de precisar pegar a BR-365 para ir ao trabalho. De acordo com o mineiro, a grande quantidade de obstáculos pelas vias requer atenção dobrada ao volante.

“A região do Distrito Industrial e do Jardim Patrícia está horrível. Tem que ficar atento porque é muito buraco, pode acabar gerando um acidente. Tem rua que é buraco o ano inteiro, até em época fora de chuva. É complicado, a gente espera que o serviço seja feito pela Prefeitura, e eu até vejo muito serviço de tapa-buracos, mas tem regiões que precisam de uma atenção

maior”, disse.

Além das vias citadas por Horta, o Diário compareceu na região do Jardim Patrícia e constatou buracos na rua José Martins de Rezende e na rua Itabirito, esquina com a avenida dos Eucaliptos, além do cruzamento entre a rua Lenine Helou e a avenida Juhen Cecílio Jorge.

Outros locais que foram alvos de reclamações de moradores foram a rua Renato de Oliveira Grama (Jardim Inconfidência), rua Alameda Luiz Suzigam (Karaíba), rua Turbina (Jardim Botânico), avenida Jaime de Barros (Granada), Alameda Paulo César Santa (Jardim Holanda), rua Coelho Neto (Tabajaras), rua Aruan (Karaíba) e rua Licydio Paes (Santa Mônica).

■ O QUE DIZ O MUNICÍPIO

A produção do Diário procurou a Prefeitura de Uberlândia questionando sobre

os buracos abertos nas vias citadas nesta reportagem, mas não obteve retorno.

De acordo com um balanço divulgado recentemente pelo Município, no ano passado a Secretaria Municipal de Obras realizou a operação Tapa-Buracos em aproximadamente 100 mil pontos abertos e pavimentou 16,7 km de vias públicas. O levantamento afirma ainda que foram construídos 1.739,75 metros de canaletas, sarjetas e meio fio, além da terraplanagem de 105,45 km de vias. A pasta disse que executou ainda a recuperação de 176 m² de calçadas e de 105.451 m² de vias sem pavimentação.

Segundo a Prefeitura, para solicitar o trabalho, é preciso entrar em contato com o Serviço de Informação Municipal, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, pelo telefone (34) 3239-2800.



Rua no bairro Karaíba tem três buracos próximos um dos outros



Cratera na rua Sebastiana Arantes Fonseca é alvo de reclamação de moradora da via



Buraco persiste na rua José Rodrigues Queiroz Filho, na esquina com a avenida Dr. Laerte Vieira Gonçalves